



Tito (no centro, ao fundo), reuniu os senadores do PMDB, mas só conseguiu evidenciar as divisões sobre o 2º turno

Senadores pedem ação do diretório para superar divisões partidárias

A maioria dos 20 senadores ouvidos pelo líder do PMDB no senado, Ronan Tito, no início da tarde de ontem, decidiu apoiar a convocação do Diretório Nacional para que o partido adote posição em relação ao segundo turno de votação, nos termos de proposta que foi apresentada, na ocasião, pelo senador Ruy Bace-
lar.

A bancada do Senado está, como, de resto, o partido, dividida entre os que acham que o PMDB não deve se envolver na disputa do segundo turno, que são a maioria, e os que estão defendendo o engajamento com o candidato do Partido dos Trabalhadores, Luiz Inácio Lula da Silva, como imperativo do programa partidário.

Ronan Tito tinha urgência em recolher as opiniões dos seus liderados para orientar a posição que

assumiria, em seguida na Comissão Executiva Nacional, para tomar posição a respeito da disputa no segundo turno. Ronan limitou-se a recolher as opiniões dos integrantes da bancada do PMDB no Senado, presentes à reunião.

Estão abertamente a favor do apoio do PMDB à candidatura do PT, os senadores Nelson Wedekin (SC), Ronaldo Aragão (RO), Márcio Lacerda (MT), Mansueto de Lavor (PE), José Fogaça (RS) e Aluizio Bezerra (AC). O senador Mendes Canale (MS), atualmente ocupando a primeira secretaria do Senado, declarou que apóia a decisão que seu partido vier a adotar.

A favor da tese de que o partido não deve se envolver com a sucessão presidencial estavam os senadores Nelson Carneiro (RJ), Ruy Bace-
lar, Nabor Júnior, Mei-

ra Filho, Mauro Benevides, Luiz Viana Filho, Leopoldo Peres, Jutahy Magalhães, João Lyra, João Calmon, Irapuan Costa Júnior e Humberto Lucena.

Comenta-se no próprio PMDB que já estão apoiando abertamente a candidatura de Fernando Collor de Mello os senadores Irapuan Costa Júnior, Gerson Camata, João Lyra, João Calmon, Leite Chaves, Saldanha Derzi e Francisco Rollemberg.

Depois de salientar que sua posição é de respeito à posição que o partido vier a adotar, o senador Ruy Bace-
lar afirma textualmente na proposta de sua autoria que a bancada aprovou: "Defendo que o PMDB deve adotar uma postura contrária em relação às candidaturas do PRN e do PT, tendo em vista uma delas representar o conservadorismo e a outra o radicalismo."